

A saúde bucal na agenda de prioridades em saúde pública

José Leopoldo Ferreira Antunes^I, Tatiana Natasha Toporcov^I, João Luiz Bastos^{II}, Paulo Frazão^{III}, Paulo Capel Narvai^{III}, Marco Aurélio Peres^{IV}

^I Departamento de Epidemiologia. Faculdade de Saúde Pública. Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, Brasil

^{II} Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Centro de Ciências da Saúde. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC, Brasil

^{III} Departamento de Prática de Saúde Pública. Faculdade de Saúde Pública. Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, Brasil

^{IV} Australian Research Centre for Population Oral Health. School of Dentistry. The University of Adelaide. Adelaide, Australia

RESUMO

Este estudo descreve a produção científica sobre saúde bucal veiculada na Revista de Saúde Pública, nos cinquenta anos de sua publicação. Foi realizado estudo de revisão narrativa, utilizando o PubMed como mecanismo de busca que indexa todos os fascículos da revista. De 1967 a 2015, foram publicados 162 manuscritos com foco específico em temas de saúde bucal. Essa temática esteve presente em todos os volumes da revista, com participação crescente ao longo dos anos. Cárie dentária foi o tema mais estudado, marcando presença constante na revista desde seu primeiro fascículo. Doença periodontal, fluorose, oclusopatias e outros temas emergiram antes mesmo do declínio dos indicadores de cárie. Políticas de saúde bucal é o tema mais recorrente nas duas últimas décadas. A Revista de Saúde Pública tem sido importante veículo de divulgação, comunicação e reflexão sobre saúde bucal, contribuindo de modo relevante para a interação técnico-científica entre os profissionais da área.

DESCRITORES: Cárie Dentária. Saúde Bucal. Saúde Pública. Revisão. Artigo Histórico.

Correspondência:

José Leopoldo Ferreira Antunes
Faculdade de Saúde Pública
Av. Dr. Arnaldo, 715 Cerqueira César
01246-904 São Paulo, SP, Brasil
E-mail: leopoldo@usp.br

Recebido: 22 abr 2016

Aprovado: 10 jul 2016

Como citar: Antunes JLF, Toporcov TN, Bastos JL, Frazão P, Narvai PC, Peres MA. A saúde bucal na agenda de prioridades em saúde pública. Rev Saude Publica. 2016;50:57.

Copyright: Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte originais sejam creditados.



INTRODUÇÃO

Muitas condições de saúde bucal são reconhecidas como problemas de saúde pública em função de sua prevalência, gravidade, impacto individual e comunitário, custos que acarretam ao sistema de saúde e existência de métodos efetivos de prevenção e tratamento^{10,59}. A cárie dentária não tratada é considerada a condição de saúde mais prevalente em todo o mundo²²; a doença periodontal severa é a sexta²¹.

Reconhecendo a importância das doenças bucais e craniofaciais na carga global de morbidade e na associação com doenças sistêmicas, os custos relacionados ao tratamento e a possibilidade de aplicar medidas eficazes de promoção e prevenção, a 60ª Assembleia Mundial da Organização Mundial da Saúde aprovou resolução recomendando aos estados-membros aumentar as dotações orçamentárias dedicadas ao controle dessas doenças e condições⁶⁶. No Brasil, a saúde bucal é um dos três mais importantes motivos para demanda por cuidados de saúde²⁰.

Enquanto problemas de saúde pública, o enfrentamento das condições adversas de saúde bucal requer ação coordenada por parte da sociedade, em especial dos serviços de saúde. Para orientar essa ação, é imprescindível haver estudos epidemiológicos, de planejamento e gestão, e de ciências sociais em saúde especificamente focalizando tais condições em suas múltiplas dimensões.

Essa compreensão perpassa toda a história da Revista de Saúde Pública (RSP). Quando se comemorou seus quarenta anos, notou-se que a saúde bucal foi uma das principais áreas temáticas do periódico³⁸. Por meio dos estudos publicados nesse veículo de divulgação científica, pode-se apreciar a participação dos temas de saúde bucal na evolução da agenda de prioridades em saúde pública.

Por ocasião do cinquentenário da RSP, o presente estudo teve como objetivo descrever a produção científica sobre temas de saúde bucal que foi veiculada na revista, ao longo de sua história.

Artigos Publicados

Foi realizado estudo de revisão narrativa. Para a recuperação dos artigos publicados, foi utilizado o mecanismo de busca do PubMed, que indexa todos os fascículos da revista. Dois examinadores realizaram a busca de modo independente e resolveram conflitos por meio do consenso. Os artigos selecionados foram objeto de classificação em subtemas e síntese para fins de apresentação.

De 1967 a 2015, a RSP publicou 162 manuscritos com foco específico em temas de saúde bucal, contemplando artigos originais, estudos de revisão, comentários, editoriais e notas prévias. A Figura apresenta a distribuição desses artigos segundo decênios (blocos) e triênios (linha), mostrando que a RSP se aplicou a esses temas desde seus primeiros anos e que a concentração do periódico sobre a área de saúde bucal cresceu com o tempo.

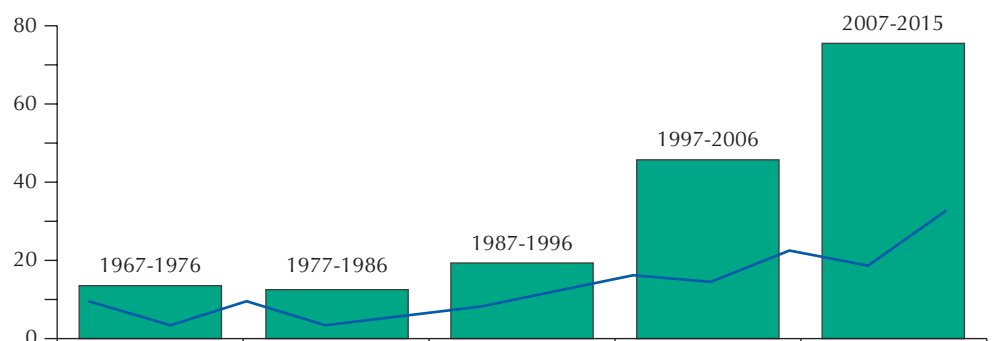


Figura. Número de artigos sobre temas de saúde bucal publicados na Revista de Saúde Pública, segundo decênios (blocos) e triênios (linha). São Paulo, SP, 1967-2015.

Cárie Dentária: Estudos de Prevalência e Desigualdade

Cárie dentária foi a condição de saúde bucal que mais motivou estudos nas páginas da RSP. Foi também um tema constante nos cinco decênios da revista. Sessenta e nove artigos avaliaram a prevalência de cárie na população em geral e em grupos específicos, desigualdades em sua distribuição, recursos preventivos e aspectos metodológicos das formas de medida do agravo.

Logo em seus primeiros anos, prevalência de cárie foi descrita para diferentes cidades, tomando como referência a adição de flúor no sistema de abastecimento de água^{62,63}. Esses estudos contribuíram para consolidar a convicção de que a fluoretação das águas é eficaz na redução dos indicadores de cárie, devendo, portanto, ser ampliada.

Antecipando a preocupação com as desigualdades sociais em saúde, trabalhos pioneiros abordaram diferenças na prevalência de cárie segundo estratos sociais. No primeiro fascículo da RSP, Souza et al.⁵⁶ compararam os indicadores da doença entre escolares brancos e negros; essa desigualdade voltaria a ser estudada na revista em 1970⁵⁷ e 1974⁷. Viegas⁶⁵ avaliou a incidência de cárie durante a gestação; Castellanos⁷ estudou a prevalência da doença em orfanatos da cidade de São Paulo. O primeiro estudo a avaliar diferenciais socioeconômicos na experiência da doença foi publicado por Yankilevich et al.⁶⁷, tendo como referência a cidade de Córdoba, na Argentina, e empregando uma abordagem de inspiração marxista, utilizando o conceito de classes sociais.

No período mais recente, constatou-se declínio da prevalência de cárie dentária. Artigos publicados na RSP descreveram e analisaram dados empíricos que justificavam essa observação. Narvai et al.³⁴ compararam os resultados de levantamentos epidemiológicos de cárie realizados na cidade de São Paulo de 1970 a 1996, e concluíram que a redução dos indicadores de cárie foi em grande parte devida à adição de flúor na água de abastecimento público e dentifrícios, bem como à introdução de programas preventivos na rede pública de saúde. No mesmo período, Freysleben et al.¹⁷ compararam a presença de cárie em escolares de Florianópolis em 1971 e 1997, concluindo que a redução da prevalência era real e não poderia ser atribuída apenas a mudanças nos critérios diagnósticos.

Contudo, o declínio na prevalência de cárie foi acompanhado pelo aumento da desigualdade de seus indicadores entre os estratos sociais. Esse fenômeno, referido como polarização da experiência de cárie³⁵, também foi descrito e analisado nas páginas da RSP para diferentes grupos etários^{3,16,55}.

Temas Originais e Inovações Metodológicas

Aspectos metodológicos das medidas de cárie na população também motivaram estudos pioneiros na RSP. Em 1973, Souza⁵⁸ avaliou uma medida sintética da experiência de cárie, simplificando o tradicional índice CPO, que contabiliza os dentes cariados, perdidos em razão de cárie e obturados (restaurados). Esse tema voltaria a ser explorado nas páginas da revista por Guimarães e Guimarães¹⁹, que propuseram metodologia original e simplificada para aferir prevalência de cárie e que foi aplicada em estudos posteriores¹².

Técnicas de análise muito utilizadas nos estudos de saúde coletiva também tiveram aplicação pioneira à área de saúde bucal nas páginas da RSP. Regressão linear⁶¹ e regressão logística⁴⁰ foram aplicadas para testar a associação entre experiência de cárie a fatores comportamentais e socioeconômicos. A RSP também inovou ao publicar, em 1997, estudo com georreferenciamento dos indicadores de cárie nos municípios do estado de São Paulo⁴⁴. Em 2007, Celeste et al.⁹ publicaram o primeiro artigo na RSP empregando análise multinível para relacionar os indicadores de cárie em adolescentes a características dos indivíduos e seus contextos de residência.

Ainda considerando temas originais da pesquisa em saúde bucal, a RSP publicou estudos que, a seu tempo, tiveram impacto sobre a prevenção de cárie. Enxaguatórios bucais e aplicações tópicas de flúor gel em moldeiras foram objeto de estudo já em seus primeiros volumes, e se

tornaram populares no Brasil^{8,46,64}. Pinto⁴⁷ considerou a hipótese da adição de flúor ao sal de cozinha e sublinhou as condições em que a medida poderia ser considerada complemento à fluoretação da água no contexto brasileiro. Peres et al.⁴² descreveram a adição de açúcar em xaropes e soluções medicamentosas orais, com potencial dano à saúde bucal infantil. A participação do médico pediatra⁵¹ e do agente comunitário de saúde¹⁵ na promoção de saúde bucal infantil também suscitou pesquisas originais na RSP.

O envelhecimento da população, tema tão importante à saúde pública contemporânea, motivou estudos sobre saúde bucal na RSP em diferentes períodos. Cárie dentária, doença periodontal, perda dentária e uso de prótese foram abordados em 1992 em estudo identificando a necessidade de políticas e programas odontológicos específicos para a terceira idade⁵⁰. Ainda voltados a essa faixa etária, diversos estudos abordaram os dados dos levantamentos epidemiológicos realizados no Brasil nas últimas décadas. Singh et al.⁵⁴ analisaram obesidade e perda dentária em idosos e mostraram que estas condições se relacionam diferentemente entre os sexos. Martins et al.³⁰ estudaram a relação entre condições de saúde bucal e local de moradia, características individuais e comportamento, em estudo que incluiu mais de cinco mil idosos de todo o Brasil.

Figueiredo et al.¹⁴ avaliaram a capacidade mastigatória de adultos em Florianópolis, e Ribeiro et al.⁴⁹ descreveram a perda dentária de adultos e focalizaram a preservação de dentição funcional e arco dentário reduzido como alternativas ao tratamento protético. Ainda relativos ao período mais recente, foram publicados artigos sobre outros temas originais, os quais ainda estão repercutindo no meio profissional e têm suscitado novas abordagens, como a autopercepção de saúde bucal de adolescentes⁴¹ e adultos²⁷, e a manifestação de lesões de mucosa oral em pacientes com HIV/Aids⁴⁵.

O bem-estar dos trabalhadores que atuam em saúde bucal também motivou estudos. Quanto à diminuição do risco de infecção desses profissionais, Martins e Barreto³² descreveram prevalência de vacinação para o vírus da hepatite B entre dentistas segundo área de atuação, enquanto Garcia e Blank¹⁸ averiguaram a adequação das condutas pós-exposição ocupacional a material biológico por trabalhadores da saúde bucal. Nunes e Freire³⁶ avaliaram a qualidade de vida de dentistas da rede pública de saúde e encontraram valores baixos nos domínios físico e psicológico e altos nos domínios relações sociais e meio ambiente.

Temas Emergentes

Antes mesmo do declínio dos indicadores de cárie dentária, outros temas de saúde bucal emergiram como problemas de saúde pública a exigir ação das autoridades sanitárias e dos serviços de saúde. Em especial, vários estudos na RSP enfocaram a distribuição, formas de medida, fatores associados e consequências da má-oclusão, inflamação gengival e doenças periodontais, condições extensamente prevalentes.

Tomita et al.⁶⁰ apontaram a relação entre hábitos de sucção e agravos de oclusão, como mordida aberta, apinhamento dentário e mordida cruzada. O tema retornaria às páginas deste periódico em 2007³⁹ e 2013⁵³. Em 1969, a necessidade de tratamento gengival foi objeto da RSP⁶. Doença periodontal, sangramento gengival e cálculo dentário foram temas da revista, inclusive avaliando a possível associação entre sua manifestação em gestantes e o nascimento de crianças com baixo peso¹¹.

A fluorose dentária, outro tema emergente na agenda de prioridades em saúde pública, marcou presença nas páginas da RSP nos dois últimos decênios de seus 50 anos. Estudos com diferentes esquemas metodológicos avaliaram sua prevalência e sua percepção por parte da população, bem como crenças e atitudes a ela relacionadas. Lima e Cury²⁴ mensuraram a ingestão de flúor por meio da água e dentifício em crianças. Estudos subsequentes avaliaram a concentração de flúor em diversos alimentos e águas engarrafadas para comercialização.

Câncer bucal e fendas labiais e palatinas são condições menos prevalentes; porém sua gravidade justifica inclusão na agenda de prioridades em saúde pública. Esses temas também

figuraram na RSP, no período mais recente. Loffredo et al. estimaram a incidência das fissuras orais no Brasil²⁵ e realizaram estudo caso-controle²⁶ apontando hereditariedade e poluição como os principais fatores de risco. O câncer bucal foi estudado quanto a seus fatores de risco^{28,29} e desigualdades de gênero e raça².

O planejamento de serviços odontológicos para pacientes que necessitam de cuidados especiais também foi objeto de estudos publicados na RSP. Oliveira et al.³⁷ estudaram o atendimento odontológico a crianças e adolescentes com síndrome de Down, e sublinharam a importância da orientação dos profissionais de saúde que assistem esses pacientes para propiciar atendimento integral. Elizondo et al.¹³ analisaram o atendimento odontológico a pacientes com HIV/Aids no México, examinando sua percepção quanto à persistência de estigma por parte dos profissionais.

Políticas de Saúde Bucal

O estudo das políticas de saúde bucal se destacou nas duas décadas mais recentes. Cerca de um terço dos artigos publicados na RSP nesse período abordaram políticas de saúde bucal e temas correlatos do planejamento e gestão de serviços odontológicos. Tais estudos propuseram e avaliaram programas como a fluoretação da rede de abastecimento de água, procedimentos preventivos e de promoção da saúde bucal, a importância dos profissionais auxiliares compondo equipes de saúde bucal na prestação direta de serviços e o atendimento odontológico nas redes pública e privada.

Antes mesmo que o Sistema Único de Saúde (SUS) fosse implantado, Vitor Gomes Pinto⁴⁸ veiculou artigo na RSP dimensionando as necessidades de tratamento e os recursos humanos na área odontológica, para propugnar a implantação de um programa de serviços básicos de saúde bucal de amplitude nacional. Nos anos seguintes, o atendimento odontológico no SUS foi avaliado quanto a sua extensão e efetividade.

Lacerda et al.²³ e Martins et al.³¹ avaliaram fatores associados à autopercepção de necessidade de visita ao dentista, como a dor de origem dentária e dificuldade para mastigar. Baldani et al.⁴ analisaram a provisão de serviços públicos odontológicos no Paraná e identificaram expansão das ações de saúde bucal nos anos anteriores, com tendência pró-equidade na oferta e utilização dos serviços odontológicos em atenção básica. Antunes e Narvai¹ também avaliaram favoravelmente a expansão do atendimento odontológico na rede pública, após a implantação do SUS, da Estratégia de Saúde da Família e dos Centros de Especialidades Odontológicas. Peres et al.⁴³ documentaram a redução das desigualdades entre os estratos socioeconômicos na utilização de serviços odontológicos, comparando dados coletados em 2003 e 2008 para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Moysés et al.³³ analisaram a política de vigilância à saúde bucal vigente no Brasil, destacando, de um lado, avanços expressivos e, de outro, os obstáculos e fragilidades ainda existentes.

Camargo et al.⁵ avaliaram a utilização de serviços odontológicos em pré-escolares, diferenciando o motivo da consulta. Por meio dessa estratégia, puderam identificar fatores associados à realização de consultas para avaliação de rotina e para resolução de problemas. Concluíram que a taxa de utilização dos serviços odontológicos por pré-escolares ainda é inferior às de consultas médicas (puericultura) e que, além da condição socioeconômica, os comportamentos maternos têm papel importante para o uso de serviços odontológicos de rotina.

Por ocasião do aniversário de dez anos do Programa Brasil Sorridente, Scherer e Scherer⁵² focalizaram as mudanças no trabalho em saúde bucal na atenção primária, identificando avanços obtidos e desafios que ainda persistem no trabalho em saúde bucal nesse nível de atenção. Segundo as autoras, os profissionais da rede pública tendem a reproduzir o modelo biomédico dominante, sendo necessários esforços continuados de gestão, formação e educação permanente para a compreensão da dinâmica do trabalho na perspectiva de obter mudanças significativas para as realidades locais.

Considerações Finais

A RSP tem sido importante veículo de comunicação do conhecimento científico da área de saúde bucal coletiva. Desde seu primeiro fascículo, e em todos os seus volumes, a revista vem publicando resultados de pesquisa sobre os temas de saúde bucal de interesse para a saúde pública, colaborando para a reflexão científica, a formação profissional e o planejamento em saúde. O Ministério da Saúde reconheceu a importância do periódico para a comunicação científica na área de saúde bucal, escolhendo-o para publicar, em 2013, um suplemento com estudos descrevendo e analisando os resultados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, o levantamento epidemiológico também conhecido por SBBrasil 2010.

A cárie dentária ocupou posição de destaque nos artigos publicados. Também foi o estudo da cárie dentária que, em parte, impulsionou a discussão de inovações metodológicas, tanto em termos de sua aferição em inquéritos epidemiológicos, como em técnicas estatísticas de análise. Com o tempo, outros agravos à saúde bucal, como condições periodontais adversas, fluorose, oclusopatias e câncer bucal, foram explorados segundo perspectivas teórico-metodológicas variadas e de modo vinculado ao contexto brasileiro.

O crescimento das publicações na área temática das políticas, planejamento, gestão e avaliação dos serviços de saúde bucal procurou responder, entre outras prioridades, ao problema que a cárie dentária representa, incluindo as demandas por serviços qualificados para lidar com sua manifestação direta ou suas consequências mais graves. As publicações veiculadas na RSP expõem um conjunto de transformações importantes no pensamento e na apreciação científica do tema da saúde bucal.

A descrição sintética desses estudos propicia identificar a participação dos diferentes temas da saúde bucal na evolução da agenda de prioridades em saúde pública. A revista tem sido empregada pelos pesquisadores da área como instrumento de divulgação, comunicação e reflexão do conhecimento científico, contribuindo de modo relevante para o ensino e a interação técnica, científica e profissional.

REFERÊNCIAS

1. Antunes JLF, Narvai PC. Políticas de saúde bucal no Brasil e seu impacto sobre as desigualdades em saúde. *Rev Saude Publica*. 2010;44(2):360-5. DOI:10.1590/S0034-89102010000200018
2. Antunes JLF, Toporcov TN, Biazevic MG, Boing AF, Bastos JL. Gender and racial inequalities in trends of oral cancer mortality in Sao Paulo, Brazil. *Rev Saude Publica*. 2013;47(3):470-8. DOI:10.1590/S0034-8910.2013047003724
3. Ardenghi TM, Piovesan C, Antunes JLF. Desigualdades na prevalência de cárie dentária não tratada em crianças pré-escolares no Brasil. *Rev Saude Publica*. 2013;47(Suppl 3):129-37. DOI:10.1590/S0034-8910.2013047004352
4. Baldani MH, Almeida ES, Antunes JLF. Equidade e provisão de serviços públicos odontológicos no estado do Paraná. *Rev Saude Publica*. 2009;43(3):446-54. DOI:10.1590/S0034-89102009000300008
5. Camargo MJB, Barros AJD, Frazão P, Matijasevich A, Santos IS, Peres MA et al. Preditores da realização de consultas odontológicas de rotina e por problema em pré-escolares. *Rev Saude Publica*. 2012;46(1):87-97. DOI:10.1590/S0034-89102012005000004
6. Cardoso GM. Verificação da aplicabilidade e comportamento do índice de Lowell Smith, para estimar as necessidades de tratamento gengival. *Rev Saude Publica*. 1969;3(2):117-32. DOI:10.1590/S0034-89101969000200001
7. Castellanos RA. Aspectos epidemiológicos da cárie dental em escolares brancos e não brancos de ambos os sexos internos em sete orfanatos da cidade de São Paulo, Brasil, em 1972. *Rev Saude Publica*. 1974;8(1):51-62. DOI:10.1590/S0034-89101974000100006
8. Castellanos RA. Estudo comparativo do efeito de solução de NaF a 0,5%, através de bochecho, escovação e ambos, na prevenção da cárie dental. *Rev Saude Publica*. 1983;17(6):461-75. DOI:10.1590/S0034-89101983000600003

9. Celeste RK, Nadanovsky P, De Leon AP. Associação entre procedimentos preventivos no serviço público de odontologia e a prevalência de cárie dentária. *Rev Saude Publica*. 2007;41(5):830-8. DOI:10.1590/S0034-89102007000500018
10. Costa JSD, Victora CG. O que é “um problema de saúde pública”? *Rev Bras Epidemiol*. 2006;9(1):144-6. DOI:10.1590/S1415-790X2006000100018
11. Cruz SS, Costa MC, Gomes Filho IS, Vianna MI, Santos CT. Doença periodontal materna como fator associado ao baixo peso ao nascer. *Rev Saude Publica*. 2005;39(5):782-7. DOI:10.1590/S0034-89102005000500013
12. Cypriano S, Sousa MLR, Wada RS. Avaliação de índices CPOD simplificados em levantamentos epidemiológicos de cárie dentária. *Rev Saude Publica*. 2005;39(2):285-92. DOI:10.1590/S0034-89102005000200021
13. Elizondo JE, Treviño AC, Violant D. Dentistry and HIV/AIDS related stigma. *Rev Saude Publica*. 2015;49:79. DOI:10.1590/S0034-8910.2015049005877
14. Figueiredo DR, Peres MA, Luchi CA, Peres KG. Fatores associados às dificuldades de adultos na mastigação. *Rev Saude Publica*. 2013;47(6):1028-38. DOI:10.1590/S0034-89102013000901028
15. Frazão P, Marques D. Efetividade de programa de agentes comunitários na promoção da saúde bucal. *Rev Saude Publica*. 2009;43(3):463-71. DOI:10.1590/S0034-89102009000300010
16. Freire MC, Reis SC, Figueiredo N, Peres KG, Moreira RS, Antunes JLF. Determinantes individuais e contextuais da cárie em crianças brasileiras de 12 anos em 2010. *Rev Saude Publica*. 2013;47(Supl 3):40-9. DOI:10.1590/S0034-8910.2013047004322
17. Freysleben GR, Peres MA, Marcenes W. Prevalência de cárie e CPO-D médio em escolares de doze a treze anos de idade nos anos de 1971 e 1997, região Sul, Brasil. *Rev Saude Publica*. 2000;34(3):304-8. DOI:10.1590/S0034-89102000000300015
18. Garcia LP, Blank VL. Condutas pós-exposição ocupacional a material biológico na odontologia. *Rev Saude Publica*. 2008;42(2):279-86. DOI:10.1590/S0034-89102008000200013
19. Guimarães LOC, Guimarães AMR. Simplificação do índice CPO dos 18 aos 25 anos *Rev Saude Publica*. 1990;24(5):407-11. DOI:10.1590/S0034-89101990000500009
20. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Um panorama da saúde no Brasil: acesso e utilização dos serviços, condições de saúde e fatores de risco e proteção à saúde 2008. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2010 [citado 2016 abr 22]. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/panorama_saude_brasil_2003_2008/
21. Kassebaum NJ, Bernabé E, Dahiya M, Bhandari B, Murray CJ, Marcenes W. Global burden of severe periodontitis in 1990-2010: a systematic review and meta-regression. *J Dent Res*. 2014;93(11):1045-53. DOI:10.1177/0022034514552491
22. Kassebaum NJ, Bernabé E, Dahiya M, Bhandari B, Murray CJ, Marcenes W. Global burden of untreated caries: a systematic review and metaregression. *J Dent Res*. 2015;94(5):650-8. DOI:10.1177/0022034515573272
23. Lacerda JT, Simionato EM, Peres KG, Peres MA, Traebert J, Marcenes W. Dor de origem dental como motivo de consulta odontológica em uma população adulta. *Rev Saude Publica*. 2004;38(3):453-8. DOI:10.1590/S0034-89102004000300017
24. Lima YB, Cury JA. Ingestão de flúor por crianças pela água e dentifrício. *Rev Saude Publica*. 2001;35(6):576-81. DOI:10.1590/S0034-89102001000600012
25. Loffredo LCM, Freitas JA, Grigolli AA. Prevalência de fissuras orais de 1975 a 1994. *Rev Saude Publica*. 2001;35(6):571-5. DOI:10.1590/S0034-89102001000600011
26. Loffredo LCM, Souza JM, Yunes J, Freitas JA, Spiri WC. Fissuras lábio-palatais: estudo caso-controle. *Rev Saude Publica*. 1994;28(3):213-7. DOI:10.1590/S0034-89101994000300009
27. Luchi CA, Peres KG, Bastos JL, Peres MA. Desigualdades na autoavaliação da saúde bucal em adultos. *Rev Saude Publica*. 2013;47(4):740-51. DOI:10.1590/S0034-8910.2013047004364
28. Marchioni DM, Fisberg RM, Góis-Filho JF, Kowalski LP, Carvalho MB, Abrahão M et al. Dietary patterns and risk of oral cancer: a case-control study in São Paulo, Brazil. *Rev Saude Publica*. 2007;41(1):19-26. DOI:10.1590/S0034-89102007000100004
29. Marques LA, Eluf-Neto J, Figueiredo RA, Góis-Filho JF, Kowalski LP, Carvalho MB et al. Oral health, hygiene practices and oral cancer. *Rev Saude Publica*. 2008;42(3):471-9. DOI:10.1590/S0034-89102008000300012

30. Martins AM, Barreto SM, Silveira MF, Santa-Rosa TT, Pereira RD. Autopercepção da saúde bucal entre idosos brasileiros. *Rev Saude Publica*. 2010;44(5):912-22. DOI:10.1590/S0034-89102010005000028
31. Martins AM, Barreto SM, Pordeus IA. Fatores relacionados à autopercepção da necessidade de tratamento odontológico entre idosos. *Rev Saude Publica*. 2008;42(3):487-96. DOI:10.1590/S0034-89102008000300014
32. Martins AM, Barreto SM. Vacinação contra a hepatite B entre cirurgiões dentistas. *Rev Saude Publica*. 2003;37(3):333-8. DOI:10.1590/S0034-89102003000300011
33. Moysés SJ, Pucca Junior GA, Paludetto Junior M, Moura L. Avanços e desafios à Política de Vigilância à Saúde Bucal no Brasil. *Rev Saude Publica*. 2013;47(Supl 3):161-7. DOI:10.1590/S0034-8910.2013047004329
34. Narvai PC, Castellanos RA, Frazão P. Prevalência de cárie em dentes permanentes de escolares do Município de São Paulo, SP, 1970-1996. *Rev Saude Publica*. 2000;34(2):196-200. DOI:10.1590/S0034-89102000000200015
35. Narvai PC, Frazão P, Roncalli AG, Antunes JLF. Cárie dentária no Brasil: declínio, polarização, iniquidade e exclusão social. *Rev Panam Salud Publica*. 2006;19(6):385-93. DOI:10.1590/S1020-49892006000600004
36. Nunes MF, Freire MCM. Qualidade de vida de cirurgiões-dentistas que atuam em um serviço público. *Rev Saude Publica*. 2006;40(6):1019-26. DOI:10.1590/S0034-89102006000700009
37. Oliveira AC, Czeresnia D, Paiva SM, Campos MR, Ferreira EF. Uso de serviços odontológicos por pacientes com síndrome de Down. *Rev Saude Publica*. 2008;42(4):693-9. DOI:10.1590/S0034-89102008000400016
38. Pereira JCR. Revista de Saúde Pública: quarenta anos da produção científica no Brasil. *Rev Saude Publica*. 2006;40(N Esp):148-59. DOI:10.1590/S0034-89102006000400020
39. Peres KG, Barros AJ, Peres MA, Victora CG. Effects of breastfeeding and sucking habits on malocclusion in a birth cohort study. *Rev Saude Publica*. 2007;41(3):343-50. DOI:10.1590/S0034-89102007000300004
40. Peres KG, Bastos JRM, Latorre MRDO. Severidade de cárie em crianças e relação com aspectos sociais e comportamentais. *Rev Saude Publica*. 2000;34(4):402-8. DOI:10.1590/S0034-89102000000400014
41. Peres KG, Cascaes AM, Leão ATT, Côrtes MIS, Vettore MV. Aspectos sociodemográficos e clínicos da qualidade de vida relacionada à saúde bucal em adolescentes. *Rev Saude Publica*. 2013;47(Supl 3):19-28. DOI:10.1590/S0034-8910.2013047004361
42. Peres KG, Oliveira CT, Peres MA, Raymundo MS, Fett R. Sugar content in liquid oral medicines for children. *Rev Saude Publica*. 2005;39(3):486-9. DOI:10.1590/S0034-89102005000300022
43. Peres KG, Peres MA, Boing AF, Bertoldi AD, Bastos JL, Barros AJ. Redução das desigualdades sociais na utilização de serviços odontológicos no Brasil entre 1998 e 2008. *Rev Saude Publica*. 2012;46(2):250-8. DOI:10.1590/S0034-89102012000200007
44. Peres MA, Narvai PC, Calvo MC. Prevalência de cárie dentária em crianças aos doze anos de idade, em localidades do Estado de São Paulo, Brasil, período 1990-1995. *Rev Saude Publica*. 1997;31(6):594-600. DOI:10.1590/S0034-89101997000700008
45. Petruzzi MNMR, Cherubini K, Salum FG, Figueiredo MAZ. Risk factors of HIV-related oral lesions in adults. *Rev Saude Publica*. 2013;47(1):52-9. DOI:10.1590/S0034-89102013000100008
46. Pinto IL. Prevenção da cárie dental com aplicações tópicas semestrais de flúor-fosfato acidulado. *Rev Saude Publica*. 1993;27(4):277-90. DOI:10.1590/S0034-89101993000400008
47. Pinto VG. Prevenção da cárie dental: a questão da fluoretação do sal. *Rev Saude Publica*. 1982;16(1):66-72. DOI:10.1590/S0034-89101982000100006
48. Pinto VG. Saúde bucal no Brasil. *Rev Saude Publica*. 1983;17(4):316-27. DOI:10.1590/S0034-89101983000400006
49. Ribeiro MT, Rosa MA, Lima RM, Vargas AM, Haddad JP, Ferreira EF. Edentulism and shortened dental arch in Brazilian elderly from the National Survey of Oral Health 2003. *Rev Saude Publica*. 2011;45(5):817-23. DOI:10.1590/S0034-89102011005000057
50. Rosa AGF, Castellanos Fernandez RA, Pinto VG, Ramos LR. Condições de saúde bucal em pessoas de 60 anos ou mais no Município de São Paulo (Brasil). *Rev Saude Publica*. 1992;26(3):155-60. DOI:10.1590/S0034-89101992000300005

51. Schalka MMS, Rodrigues CRMD. A importância do médico pediatra na promoção da saúde bucal. *Rev Saude Publica*. 1996;30(2):179-86. DOI:10.1590/S0034-89101996000200010
52. Scherer CI, Scherer MD. Avanços e desafios da saúde bucal após uma década de Programa Brasil Sorridente. *Rev Saude Publica*. 2015;49:98. DOI:10.1590/S0034-8910.2015049005961
53. Silveira LM, Prade LS, Ruede AM, Haeffner LSB, Weinmann ARM. Aleitamento materno e sua influência nas habilidades orais de crianças. *Rev Saude Publica*. 2013;47(1):37-43. DOI:10.1590/S0034-89102013000100006
54. Singh A, Peres MA, Peres KG, Bernardo CO, Xavier A, D'Orsi E. Gender differences in the association between tooth loss and obesity among older adults in Brazil. *Rev Saude Publica*. 2015;49:44. DOI:10.1590/S0034-8910.2015049005590
55. Sousa MLR, Rando-Meirelles MPM, Tôres LHN, Frias AC. Cárie dentária e necessidades de tratamento em adolescentes paulistas. *Rev Saude Publica*. 2013;47(Supl 3):50-8. DOI:10.1590/S0034-8910.2013047004340
56. Souza JMP, Arrillaga AN, Ochoa FV, Rocha O. Prevalência da cárie dental em brancos e não brancos. *Rev Saude Publica*. 1967;1(1):38-43. DOI:10.1590/S0034-89101967000100006
57. Souza JMP. Atendimento dentário de crianças de oito a doze anos de idade, nos grupos escolares estaduais da capital de São Paulo. *Rev Saude Publica*. 1970;4(1):61-70. DOI:10.1590/S0034-89101970000100010
58. Souza JMP. CPO e MID: alguns resultados obtidos em meninos brancos, de 8 a 12 anos. *Rev Saude Publica*. 1973;7(2):93-101. DOI:10.1590/S0034-89101973000200003
59. Thomson WM, Sheiham A, Spencer AJ. Sociobehavioral aspects of periodontal disease. *Periodontol*. 2000 2012;60(1):54-63. DOI:10.1111/j.1600-0757.2011.00405.x
60. Tomita NE, Bijella VT, Franco LJ. Relação entre hábitos bucais e má oclusão em pré-escolares. *Rev Saude Publica*. 2000;34(3):299-303. DOI:10.1590/S0034-89102000000300014
61. Tomita NE, Bijella VT, Lopes ES, Franco LJ. Prevalência de cárie dentária em crianças da faixa etária de 0 a 6 anos matriculadas em creches: importância de fatores socioeconômicos. *Rev Saude Publica*. 1996;30(5):413-20. DOI:10.1590/S0034-8910199600050000310.1590/S0034-89101985000400001
62. Viegas Y, Viegas AR. Análise dos dados de prevalência de cárie dental na cidade de Barretos, SP, Brasil, depois de dez anos de fluoretação da água de abastecimento público. *Rev Saude Publica*. 1985;19(4):287-99. DOI:10.1590/S0034-89101985000400001
63. Viegas Y, Viegas AR. Análise dos dados de prevalência de cárie dental na cidade de Campinas, SP, Brasil, depois de dez anos de fluoretação da água de abastecimento público. *Rev Saude Publica*. 1974;8(4):399-409. DOI:10.1590/S0034-89101974000400006
64. Viegas Y. Efeito inibidor de cárie dental de uma única aplicação tópica de solução de fluofosfato acidulada em adultos jovens. Experiência de um ano. *Rev Saude Publica*. 1970;4(1):55-60. DOI:10.1590/S0034-89101970000100009
65. Viegas Y. Gestação e cárie dental. *Rev Saude Publica*. 1970;4(1):71-7. DOI:10.1590/S0034-89101970000100011
66. World Health Organization. World Health Assembly. Oral health: action plan for promotion and integrated disease prevention: report by Secretariat. Geneva: World Health Organization; 2007 [2016 abr 22]. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/handle/10665/22448>
67. Yankilevich ERLM, Cattoni STD, Cornejo LS, Battellino LJ. Distribución de la caries dental en ni os preescolares en una región urbana, Argentina, 1992. *Rev Saude Publica*. 1993;27(6):436-44. DOI:10.1590/S0034-89101993000600006

Contribui o dos Autores: Concep o e planejamento do estudo: JLFA, TNT. Todos os autores participaram da coleta e análise de dados, da reda o do manuscrito e da aprova o da versão final. Todos assumem responsabilidade pública pelo conteúdo do artigo.

Conflito de Interesses: Os autores declaram não haver conflito de interesses.